

OLIVEIRA, Marcelo de. Chico teve fraco desempenho nas urnas.  
Correio Popular, Campinas, 13 out. 2002.

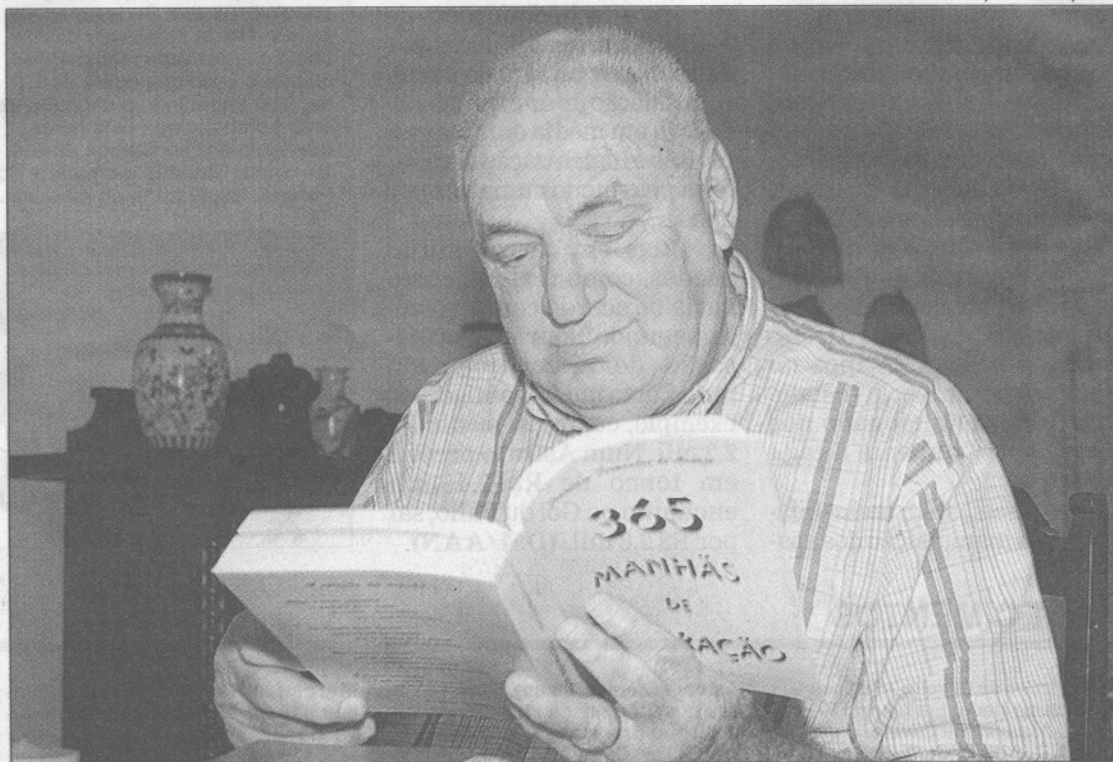
# Chico teve fraco desempenho nas urnas

AUGUSTO DE PAIVA/28FEV2002/AAN

Chico Amaral (PMDB), ex-prefeito em duas oportunidades, deputado federal por seis vezes e deputado estadual uma vez, teve na eleição do último domingo seu segundo pior desempenho eleitoral na cidade de Campinas para cargos parlamentares. Neste ano, recebeu em sua terra natal e base política apenas 2.612 votos (0,05 do total de 506.571 válidos na cidade), apenas à frente de 1962, quando obteve 1.000 votos para deputado estadual. O fraco desempenho de Chico Amaral nas urnas pode ter abreviado o fim de uma trajetória de 40 anos de mandato político, como o próprio admite. No total, nesta eleição, Chico obteve 3.814 votos.

Para o pesquisador de Centro de Estudo de Opinião Pública da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Plínio Dentzien, a baixa aceitação do eleitorado campineiro não desmerece o passado da vida pública do candidato. "Chico Amaral tem a carreira mais sólida e longa de um político campineiro", afirmou o pesquisador.

O fracasso eleitoral de Chico Amaral, que concorreu a deputado estadual, pode ser explicado por uma série de motivos, segundo o pesquisador da Unicamp. O principal, em sua opinião, foi a avaliação ruim e péssima que



**O ex-prefeito Chico Amaral, que não conseguiu se eleger deputado estadual: só 3.814 votos**

ele teve ao deixar a Prefeitura de Campinas, no final de 2001. A segunda razão foi a fraca campanha que fez em termos financeiros. "Ele fez uma campanha franca e pobre", lembrou Dentzien, procurando passar uma imagem de justiça com o passado de Chico Amaral. Esta posição é reforçada pelo próprio candidato, que admitiu ter feito uma campanha de poucos recursos.

Os votos recebidos por

Chico Amaral em Campinas nos pleitos anteriores não estão mais disponíveis no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que justificou que todos os papéis são incinerados após 15 anos.

Segundo pessoas próximas de Chico Amaral, o seu maior sonho era encerrar sua carreira com chave-de-ouro, com um mandato de senador. "na verdade, ele nem pensava em participar dessa eleição, mas acabou sendo con-

vencido na última hora", comentou um amigo. Ele lembrou ainda que Chico Amaral recusou exercer outros cargos, como de ministro do Tribunal Superior do Trabalho, no governo José Sarney, e a presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Também abriu mão, no governo André Franco Montoro, de assumir o Tribunal Militar do Estado de São Paulo, para qual foi nomeado. (MO/AAN)